

Caetano Veloso

"O ciúme"

Visit "[O ciúme](#)" on MotoLyrics.com

Dorme o sol ã flor do Chico meio-dia
Tudo esbarra embriagado de seu lume
Dorme ponte, Pernambuco, o rio, Bahia
Sã vigia um ponto negro: o meu ciãme
O ciãme lanãsou sua flecha preta
E se viu ferido justo na garganta
Quem nem alegre, nem triste nem poeta
Entre Petrolina e Juazeiro canta
Velho Chico vens de Minas
De onde o oculto do mistãrio se escondeu
Sei que o levas todo em ti
Nãfo me ensinas
E eu sou sã eu sã eu
Juazeiro, nem te lembras dessa tarde
Petrolina, nem te chegaste a perceber
Mas, na voz que canta tudo ainda arde
Tu ã perda, tudo quer buscar, cadã
Tanta gente canta, tanta gente cala
Tantas almas esticadas no curtume
Sobre toda estrada, sobre toda sala
Paira, monstruosa, a sombra do ciãme

Visit [Caetano Veloso](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.